



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

Aos 05 dias do mês de abril de 2017, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 5 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. *Informações;*

2. *Apreciação e votação da Ata n.º 67, relativa a 29 de março;*

3. *Discussão e votação do Relatório Final da Petição n.º 207/XIII/2.ª - «Solicita que as primeiras experiências-piloto nos cuidados de saúde integrados de Saúde Mental sejam desbloqueadas orçamentalmente, formalmente despachadas e inauguradas para apoiar as pessoas que estão numa situação de desvantagem por motivos relacionados com a doença mental» - Relatora: Deputada Eurídice Pereira;*

4. *Discussão e votação do Relatório Final da Petição n.º 226/XIII/2.ª - «Solicitam a adoção de medidas urgentes quanto ao Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul, nomeadamente no que respeita ao seu modelo de gestão» - Relator: Luís Graça;*

5. *Discussão e votação do requerimento do BE, solicitando a Audição, com carácter de urgência, da Diretora do Programa Nacional para as Hepatites Virais, Dra. Isabel Aldir;*

6. *Outros assuntos.*

*10:45 Audiência do Fórum Saúde para o Século XXI, para apresentação de um «conjunto de dez recomendações, que poderão contribuir para um país de cidadãos esclarecidos e responsáveis, e de profissionais de saúde motivados e participativos».*

---

#### 1. Informações

A Vice-Presidente, Deputada Maria Antónia Almeida Santos, presidiu à reunião e iniciou os trabalhos dando conta de ter sido recebida na Comissão a informação da DAPLEN, com a proposta de redação final do Projeto de Resolução n.º 736/XIII/2.ª BE, que foi já distribuída a todos. Colocou à consideração as sugestões feitas, que foram aceites por todos, fixando-se assim a redação final desta Resolução. Informou ainda ter baixado à Comissão a Petição n.º 287/XIII/2.ª, em que os peticionários «Solicitam a reabertura do Serviço de Atendimento Permanente do Hospital de Nossa Senhora da



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

*Ajuda*». A Petição foi admitida e distribuída ao PS, que indicará posteriormente o Relator.

#### 2. Apreciação e votação da Ata n.º 67, relativa a 29 de março

A Ata n.º 67, do dia 29 de março, foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

#### 3. Discussão e votação do Relatório Final da Petição n.º 207/XIII/2.ª - «Solicita que as primeiras experiências-piloto nos cuidados de saúde integrados de Saúde Mental sejam desbloqueadas orçamentalmente, formalmente despachadas e inauguradas para apoiar as pessoas que estão numa situação de desvantagem por motivos relacionados com a doença mental» - Relatora: Deputada Eurídice Pereira

A Deputada Eurídice Pereira apresentou o Relatório Final da Petição n.º 207/XIII/2.ª falando do seu objeto, procedendo à análise do pedido e dando conta das diligências efetuadas, nomeadamente a audição dos peticionários e a solicitação de informação ao Ministro da Saúde, referindo a resposta recebida. Disse ter transcrito para o Relatório a opinião dos peticionários, factualmente, sem formular juízos de valor. Concluiu com o parecer de que o Relatório Final deverá ser remetido ao PAR e aos peticionários, publicado no DAR e agendada a Petição para discussão em plenário.

A Deputada Fátima Ramos felicitou a Deputada pelo seu Relatório, que é objetivo. Manifestou preocupação com este assunto, uma vez que os utentes não têm respostas. Houve um despacho do Governo anterior, de junho de 2015, que não teve seguimento e que foi revogado por um despacho deste Governo do início do ano. Este Governo disse que a partir de julho de 2016 ia abrir unidades para a saúde mental, mas até ao momento ainda não aconteceu nada. Conhece casos em que não foi dada continuidade ao apoio domiciliário que existia. Considera que os peticionários têm razão para mostrarem preocupação e que este Relatório deveria ser enviado ao Governo, para que tome medidas.

A Deputada Isabel Galriça Neto reiterou também a sua preocupação com esta matéria. O CDS-PP tem questionado o Ministro sobre a falta de resposta nos cuidados continuados e esta Petição dá força à premência da concretização dessas respostas, que tardam em acontecer e têm vindo a ser proteladas, prejudicando os utentes e as suas famílias.



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

A Presidente em exercício recordou que este ano o tema do dia Mundial da Saúde é a saúde mental, questão que é complexa e de difícil resolução.

A Deputada Relatora disse nada ter a opor ao envio do Relatório para o Governo, acrescentando que os Grupos Parlamentares poderão tomar as iniciativas que entenderem para tornar mais céleres as respostas.

A Presidente em exercício colocou o Relatório Final à votação, com o acrescento sugerido, o qual foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PCP e do PEV.

4. Discussão e votação do Relatório Final da Petição n.º 226/XIII/2.ª - «Solicitam a adoção de medidas urgentes quanto ao Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul, nomeadamente no que respeita ao seu modelo de gestão» - Relator: Luís Graça

O Deputado Luís Graça apresentou o Relatório Final da Petição n.º 226/XIII/2.ª, referindo o seu objeto, procedendo à sua análise e dando conta das diligências realizadas, designadamente a audição dos peticionários e o pedido de informação ao Ministro da Saúde, não tendo ainda sido recebida resposta. Concluiu com o parecer de que o Relatório Final deve ser remetido ao PAR e aos peticionários, informando ainda que o PS deu entrada hoje mesmo de um Projeto de Resolução sobre a matéria.

O Deputado Paulo Sá cumprimentou o Relator e disse ter constatado a existência de erros formais no Relatório, que deverão ser corrigidos, bem como deve ser retirada a menção de que «os Deputados presentes ... não compreendem porque se arrastou esta situação desde 2013», porque, no que lhe diz respeito, conhece bem os motivos que levaram à situação atual. Acrescentou que quando a ARS Algarve assumiu a gestão do Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul a sua direção solicitou à ARS autorização para poder recrutar profissionais de saúde e o Ministro da Saúde meteu o pedido na gaveta. Assim se compreende como a situação chegou a este ponto. A atuação do anterior Governo foi deliberada no sentido de descredibilizar o Centro. Isto mesmo teve oportunidade de dizer aquando da recente visita da Comissão de Saúde ao Centro.

O Deputado Cristóvão Norte acompanhou as observações iniciais do Deputado Paulo Sá quanto à necessidade de proceder a correções formais no Relatório. Considera que este deveria referir a data em que foi pedida informação ao Ministro da Saúde, até



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

para avaliar o seu grau de desinteresse sobre este assunto. Quanto ao mais o Relatório é factual e objetivo, mas poderia ser mais desenvolvido. Também faria sentido fazer referência ao facto de ter dado entrada o Projeto de Resolução n.º 768, do PSD, sobre este assunto.

O Deputado Luís Graça acolheu as correções de ordem formal propostas e a retirada da menção a que aludiu o Deputado Paulo Sá.

A Presidente em exercício felicitou o Relator e colocou o Relatório Final à votação (*com as correções de ordem formal e a retirada da menção a que «os Deputados presentes ... não compreendem porque se arrastou esta situação desde 2013»*), o qual foi aprovado por unanimidade, com a ausência do PEV.

#### 5. Discussão e votação do requerimento do BE, solicitando a Audição, com carácter de urgência, da Diretora do Programa Nacional para as Hepatites Virais, Dra. Isabel Aldir

O Deputado Moisés Ferreira apresentou o requerimento que solicita a audição da Diretora do Programa Nacional para as Hepatites Virais, para dar conta das medidas que as autoridades nacionais estão a tomar para acautelar respostas ao surto epidémico de hepatite A, uma vez que todos os dias aparecem mais casos e as respostas tardam, tendo sido feitos alertas já durante o ano passado.

A Deputada Isabel Galriça Neto disse que o CDS-PP tem seguido a situação e que considera pertinente este requerimento, porque a Comissão deve ser informada e o assunto acompanhado com ponderação e serenidade.

O requerimento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PCP e do PEV.

#### 10:45 Audiência do Fórum Saúde para o Século XXI, para apresentação de um «conjunto de dez recomendações, que poderão contribuir para um país de cidadãos esclarecidos e responsáveis, e de profissionais de saúde motivados e participativos»

A Presidente em exercício deu as boas vindas à delegação que veio representar o Fórum, integrada pela Diretora do Serviço de Pediatria e Neonatologia do Hospital de Braga, Almerinda Barroso Pereira, pela Presidente da Seção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos, Ema Paulino, pelo membro executivo do Fórum, Andrea Telo de Lima, pelo professor da Universidade de Coimbra e Presidente da AIBILI, José Cunha Vaz, pelo professor da Universidade de Medicina



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

do Porto, Paulo Santos, pelo Diretor do departamento de cirurgia do Centro Hospitalar do Porto, Eurico Castro Alves, pelo *country manager* da Lilly Portugal, António Leão e pelo Diretor editorial das revistas *Nursing* Portuguesa e *Semana Médica*, Pedro Serra Pinto, explicou ainda a metodologia a utilizar nesta audiência.

Usou da palavra Pedro Serra Pinto, para fazer uma [apresentação](#) em *power point*, na qual focou e explicou, no âmbito do que o Fórum considera serem as prioridades da saúde em Portugal, as 10 medidas, recomendações e propostas que constam do documento que foi distribuído a todos.

Seguiram-se as intervenções dos Deputados: o Deputado Miguel Santos louvou esta iniciativa, que corresponde a um contributo da sociedade civil e que, para incidir sobre o setor público terá de envolver o setor político, o que pressupõe entendimento político, como tem vindo a ser defendido pelo Presidente da República e alguns partidos. Está de acordo com todas as propostas apresentadas, acrescentaria apenas a inovação, mas considera que na atual geometria de poderes há medidas que não serão facilmente exequíveis; a Deputada Luisa Salgueiro considera um privilégio a presença de todos e entende que é importante que o trabalho do Fórum seja reconhecido, subscrevendo todas as recomendações, que são muito consensuais. Pediu alguns esclarecimentos, designadamente, quais são e como devem ser aferidos os critérios de qualidade e porque se utiliza nas recomendações o termo despesa pública e não PIB. Acrescentou que o legislador pode atuar e conformar as recomendações com leis, mas, para que a legislação seja a mais adequada, os esclarecimentos são importantes; a Deputada Isabel Galriça Neto louvou igualmente o trabalho de cidadania levado a cabo pelo Fórum, que muito contribui para a consciencialização sobre a necessidade de mudanças. Subscreve as propostas apresentadas, dizendo que os Grupos Parlamentares podem contribuir com legislação correta, do ponto de vista técnico e científico, sendo relevante a existência de sinergias entre a sociedade civil e os partidos políticos. Perguntou como interage o Fórum com outros parceiros, como por exemplo o Governo, as universidades (importantes para a formação) e as associações de doentes e como irão prosseguir os trabalhos.

Todos os membros da delegação prestaram esclarecimentos: Pedro Serra Pinto acentuou que o que une quem participa no Fórum é o interesse do doente, pois todos têm sensibilidades políticas diferentes; Eurico Castro Alves falou da avaliação da



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

qualidade e das ferramentas que devem ser utilizadas, considerando corretas aquelas a que a ERS recorre; Ema Paulino explicou os indicadores de resultado, que por vezes não envolvem o cidadão na sua definição, ao contrário do que deveria acontecer, frisando que é necessário haver vontade política para operacionalizar algumas destas recomendações; António Leão manifestou o seu contentamento pela unanimidade em redor das recomendações apresentadas pelo Fórum, dizendo ter consciência que não poderá ser feito tudo ao mesmo tempo e que há medidas cujos resultados só ocorrerão a longo prazo, como por exemplo a literacia em saúde. Lembra que é preciso fugir aos ciclos políticos e trabalhar para a sustentabilidade do SNS; José Cunha Vaz falou da necessidade de listar o que é preciso fazer em cada área e começar a operacionalização pelas que estiverem mais avançadas; Paulo Santos acentuou a importância da formação dos recursos humanos, especialmente no que se refere à doença crónica e cuidados continuados, dizendo que a Faculdade de Medicina do Porto está a fazer esse caminho. Disse que cada dólar investido em prevenção nos cuidados primários significa 6,2 dólares de retorno, em 20 anos, o que representa 5 ciclos políticos; Almerindo Barroso Pereira chamou a atenção para a importância do reforço dos cuidados de saúde primários na área pediátrica; Andrea Telo de Lima lembrou que a organização e a filosofia do Fórum se prendem com o envolvimento de todos os *stakeholders* ligados direta e indiretamente à saúde, que o Fórum tem chamado para parceiros faculdades, empresas, associações de doentes e profissionais e que no futuro deverá desenvolver as propostas agora apresentadas e dar caminhos e soluções que poderão, ou não, ser aproveitadas pelos decisores.

A Presidente em exercício agradeceu a presença e as informações dadas por todos.

A audição poderá ser acedida neste [link](#).

A reunião foi encerrada às 12:15 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 06 abril 2017.

**A VICE- PRESIDENTE**

**(Maria Antónia Almeida Santos)**



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 68/XIII/ 2.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Sales  
Carla Cruz  
Domingos Pereira  
Eurídice Pereira  
Fátima Ramos  
Isabel Galriça Neto  
Isaura Pedro  
João Gouveia  
José António Silva  
Luís Graça  
Luís Vales  
Luísa Salgueiro  
Maria Antónia de Almeida Santos  
Miguel Santos  
Moisés Ferreira  
Teresa Caeiro

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Cristóvão Simão Ribeiro  
Jorge Falcato Simões  
José Luís Ferreira  
Luís Soares  
Marisabel Moutela  
Ricardo Baptista Leite

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra  
José de Matos Rosa